

eP1271**Valor da análise de variáveis ecocardiográficas descritoras da função diastólica para diagnóstico do comprometimento do enchimento ventricular esquerdo na obesidade mórbida**

Nathália Giacomini Ceretta, Fernanda Dotta Duquia, Thais Franciele Texeira, Clarissa Carmona de Azevedo Bellagamba, Daniele Camila Maltauro, Marco Antonio Rodrigues Torres - HCPA

Introdução Há diversas limitações ao diagnóstico da disfunção diastólica por padrão pseudonormal na obesidade mórbida se são analisados apenas os descritores tradicionais. **Objetivo** Avaliar a sensibilidade e especificidade de variáveis ecocardiográficas para o diagnóstico de disfunção diastólica em obesos mórbidos. **Métodos** Trinta obesos mórbidos com idade < 45 anos foram avaliados através da ecocardiografia transtorácica bidimensional (2-D TT) com o Doppler tecidual. Os participantes foram estratificados em 2 grupos aqueles com função diastólica normal e aqueles com disfunção diastólica por padrão pseudonormal. Foi realizada descrição da amostra e avaliação da sensibilidade e especificidade de algumas variáveis ecocardiográficas para o diagnóstico de disfunção diastólica por padrão pseudonormal. **Resultados** De todas as variáveis clínicas, apenas a hipertensão apresentou diferença estatisticamente significativa, porém limítrofe. A variável E/e' apresentou uma sensibilidade de 100 IC95% (69,2 – 100,0) para o diagnóstico de padrão pseudonormal. Devido à baixa especificidade desses descritores isoladamente, se postula uma quinta variável (variável Y) que inclui na categoria de referência os indivíduos que apresentaram diâmetro AE <4,0cm + tempo de relaxamento isovolumétrico tecidual <80ms + relação E/e' <9 e na categoria de risco os demais indivíduos. Com ela obteve-se uma especificidade de 95% IC95% (76,2–99,9). **Conclusão** As variáveis ecocardiográficas quando utilizadas de maneira isolada tem baixa acurácia para identificar indivíduos obesos com disfunção diastólica pseudonormal. No entanto, a utilização conjunta das variáveis ecocardiográficas diâmetro do átrio esquerdo $\geq 4,0\text{cm}$, tempo de relaxamento isovolumétrico tecidual $\geq 80\text{ms}$ e relação E/e' ≥ 9 oferecem uma alta especificidade para o diagnóstico de disfunção diastólica pseudonormal em obesos mórbidos. **Palavras-chaves:** ecocardiografia, enchimento ventricular, obesos mórbidos